

Qual desenvolvimentismo? A controvérsia recente



Autor: César Prazeres | Orientador: Dr. Pedro Cezar Dutra Fonseca

A presente pesquisa vem como contribuição a um projeto maior intitulado *Estabilização, desenvolvimentismo e populismo econômico: estudos sobre a história da política econômica na América Latina*, no qual debruça-se sobre o tema do desenvolvimentismo brasileiro com dois enfoques: suas origens e suas experiências históricas. Esta contribuição trata do desenvolvimentismo enquanto fenômeno do pensamento econômico brasileiro no século XXI.

JUSTIFICATIVA

Desenvolvimentismo é termo, por um lado, amplamente utilizado e, por outro, pouco compreendido, presente tanto no debate público quanto em âmbito acadêmico. Trata-se de fenômeno histórico relacionado à trajetória percorrida pela economia brasileira em meados do século passado e ao pensamento social a ela associado, que se articulam na transformação da sociedade através da expansão da atividade industrial. Muitas são as peculiaridades das experiências de política econômica do período, o que provoca certa imprecisão conceitual. O desenvolvimentismo ressurgiu entre os economistas brasileiros desde o final dos anos 1990, pautando o debate político e acadêmico.

OBJETIVOS

Entre os defensores do desenvolvimentismo, observa-se propostas diferentes, além de *approaches* teóricos distintos. O objetivo desta pesquisa é clarear tais diferenças, classificando os autores em correntes para que se possa compreender seus pontos de convergência e divergência.

METODOLOGIA

Pesquisar em bases bibliográficas:

- os conceitos pertinentes à discussão;
- a identificação dos principais autores desenvolvimentistas e suas filiações teóricas;
- as diferentes propostas de política econômica por estes apresentadas e suas relações.

RESULTADOS PARCIAIS

- os principais autores do desenvolvimentismo brasileiro colocam-se como heterodoxos, por darem grande relevância à intervenção do estado para o crescimento econômico e por enfatizarem o papel da demanda enquanto fator propulsor do mesmo.
- Dividem-se em duas correntes principais: social-desenvolvimentismo, que propõe desenvolvimento calcado no mercado interno com distribuição de renda; novo-desenvolvimentismo, que enfatiza a necessidade de garantir as condições para o investimento industrial.

REFERÊNCIAS

- BASTOS, P. P. Z. A economia política do novo-desenvolvimentismo e do social desenvolvimentismo. *Economia e Sociedade*, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 779-810, dez. 2012.
- BRESSER-PEREIRA, L. C. O novo desenvolvimentismo e a ortodoxia convencional. *São Paulo em Perspectiva*, v. 20, n. 3, p. 5-24, 2006.
- MOLLO, M. L. R.; AMADO, A. M. O debate desenvolvimentista no Brasil: tomando partido. *Economia e Sociedade*, v. 24, n. 1 (53), abr. 2015.
- SICSÚ, J.; PAULA, L. F.; MICHEL, R. *Novo-desenvolvimentismo: um projeto nacional de crescimento com equidade social*. Barueri-SP: Manole; Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2005.